

# MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL EM SAÚDE: BENEFÍCIOS, DESAFIOS, CONTRIBUIÇÕES

MONITORING IN ACADEMIC AND PROFESSIONAL TRAINING IN HEALTH:  
BENEFITS, CHALLENGES, CONTRIBUTIONS

LOUREIRO, Amanda Aparecida Ribeiro<sup>a</sup>; OLIVEIRA, Maria Augusta Coutinho de Andrade<sup>b</sup>



guguteoliveira@gmail.com

<sup>a</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina do UNIFAGOC

<sup>b</sup> Mestre em Ciências da Saúde pela UFV e Docente do UNIFAGOC

## RESUMO

**Introdução:** O programa de monitorias acadêmicas é crucial no ensino superior, promovendo a melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento integral dos alunos. Ele integra ensino, pesquisa e extensão, reforça conteúdos, incentiva métodos inovadores e possui raízes históricas profundas. No contexto da saúde, alinha-se com a Educação em Saúde e a Política Nacional de Humanização, preparando os alunos para práticas profissionais no SUS. **Objetivo:** Analisar os benefícios, desafios e contribuições da monitoria na formação acadêmica e profissional dos estudantes de saúde. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases SciELO e BVS, considerando estudos publicados entre 2010 e 2024. Foram incluídos 12 artigos originais em português, publicados em periódicos qualificados (A1 a B2) nas áreas de Ensino e Educação, abordando experiências de monitoria em cursos de saúde, como Enfermagem, Medicina e Fisioterapia. **Resultados:** Os estudos revelaram que a monitoria proporciona benefícios significativos, como a melhoria do desempenho acadêmico, aprofundamento teórico-prático, desenvolvimento de habilidades interpessoais (liderança, comunicação, trabalho em equipe) e incentivo à docência. Destacaram-se metodologias ativas, como jogos educativos e estudos dirigidos, que tornam o aprendizado mais dinâmico e participativo. A monitoria mostrou-se eficiente na integração entre teoria e prática, contribuindo para a consolidação do raciocínio clínico e da autonomia. Apesar disso, desafios foram identificados, incluindo a sobrecarga de atividades, falta de estrutura institucional e baixa articulação com pesquisa e extensão. **Conclusão:** A monitoria desempenha um papel relevante na formação acadêmica e profissional de estudantes de saúde ao promover aprendizado ativo e integração teoria-prática, mesmo diante de desafios institucionais.

**Palavras-chave:** Monitoria. Educação em Saúde. Ensino Superior.

## ABSTRACT

**Introduction:** The academic mentoring program is crucial in higher education, promoting the enhancement of educational quality and the holistic development of students. It integrates teaching, research, and extension, reinforces content, encourages innovative methods, and has deep historical roots. In the health context, it aligns with Health Education and the National Policy on Humanization, preparing students for professional practices within the SUS (Unified Health System). **Objective:** To analyze the benefits, challenges, and contributions of mentoring in the academic and professional development of health students. **Methods:** An integrative literature review was conducted using the

SciELO and BVS databases, considering studies published between 2010 and 2024. Twelve original articles in Portuguese, published in qualified journals (A1 to B2) in the fields of Teaching and Education, were included. These articles explored mentoring experiences in health courses such as Nursing, Medicine, and Physiotherapy. **Results:** The studies revealed that mentoring provides significant benefits, such as improved academic performance, theoretical and practical deepening, development of interpersonal skills (leadership, communication, teamwork), and encouragement of teaching careers. Active methodologies, such as educational games and guided studies, stood out for making learning more dynamic and participatory. Mentoring proved effective in integrating theory and practice, contributing to the consolidation of clinical reasoning and autonomy. However, challenges were identified, including activity overload, lack of institutional support, and weak articulation with research and extension activities. **Conclusion:** Mentoring plays a crucial role in the academic and professional training of health students by promoting active learning and theory-practice integration, despite institutional challenges.

**Keywords:** Mentoring. Health Education. Higher Education.

## INTRODUÇÃO

A prática da monitoria possui raízes históricas profundas, remontando às escolas medievais dos séculos XII e XIII, onde os "repetidores" desempenhavam funções similares às dos monitores atuais (Menzel, 2015). Com a evolução do sistema educacional, especialmente sob a influência do ensino jesuítico no século XVII, essa prática se consolidou, destacando-se como uma importante ferramenta de ensino. A monitoria moderna continua essa tradição, proporcionando benefícios mútuos para monitores e alunos acompanhados, ao suprir carências e oferecer subsídios valiosos tanto para as disciplinas futuras quanto para a vida profissional (Ferreira *et al.*, 2008).

O programa de monitorias acadêmicas tem se consolidado como uma atividade essencial no ambiente universitário, funcionando como um suporte pedagógico que beneficia diretamente discentes, monitores e professores. Esta iniciativa não apenas facilita o processo de ensino e aprendizagem, mas também promove a melhoria na qualidade de ensino e o aprofundamento do conhecimento em áreas específicas. Além disso, a monitoria contribui significativamente para o desenvolvimento integral e autonomia dos estudantes, proporcionando uma formação acadêmica, profissional e pessoal abrangente (Nascimento *et al.*, 2021).

No contexto do ensino superior, a monitoria integra os pilares fundamentais da universidade: ensino, pesquisa e extensão (Matoso, 2014). Esta modalidade de ensino e aprendizagem oferece aos estudantes a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em disciplinas específicas, além de solucionar dificuldades e complementar o entendimento dos conteúdos trabalhados em sala de aula (Kessler; Erdtmann, 2013). Assim, a monitoria não apenas reforça os conteúdos aprendidos, mas também incentiva a criação de novos métodos educativos e práticas pedagógicas inovadoras (Silva *et al.*, 2021).

A importância da monitoria é reconhecida legalmente pelo artigo 41 da Lei número 5.540 de 1968, que determina a criação de funções de monitores para discentes que demonstrem preparo e interesse nas disciplinas selecionadas (Fernandes *et al.*, 2020). O processo seletivo dos monitores envolve uma avaliação rigorosa, garantindo que somente os alunos mais qualificados assumam essa responsabilidade, o que, por

sua vez, contribui para a excelência no ensino e abre caminhos para futuras carreiras na docência (Matoso, 2014).

Assim, a monitoria se destaca no cenário universitário pela ampliação de experiências e desenvolvimento de habilidades docentes. Ela possibilita uma formação completa dos estudantes, preparando-os para os desafios profissionais e atendendo às exigências do mercado de trabalho (Neto et al., 2008). No entanto, apesar de sua importância, a monitoria ainda enfrenta desafios, como a falta de incentivo e informação sobre o programa por parte das instituições e professores, o que limita a participação de alguns estudantes (Pimenta; Dourado; Santos, 2022).

No contexto da saúde, a monitoria emerge como uma ferramenta estratégica para integrar estudantes à construção e ao desenvolvimento de práticas educacionais mais participativas e críticas. Essa experiência contribui para a formação de profissionais preparados para atuar no modelo de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS), onde a Educação em Saúde deve ser dialogada e crítica (Vasconcelos, 2007). Durante a formação em saúde, destaca-se uma ênfase crescente na valorização das vivências dos alunos e na promoção de uma visão crítica da realidade, em contraposição às abordagens tradicionais que posicionam o aluno como receptor passivo do conhecimento acadêmico (Freire, 2005). Esta abordagem educacional dialogada, promovida também pela Política Nacional de Humanização, reforça práticas que valorizam a produção de saúde e o desenvolvimento integral dos indivíduos (Brasil, 2013). Dessa forma, a monitoria atua como um importante elo para alinhar o processo de ensino-aprendizagem a essa perspectiva educacional, preparando os alunos para a prática profissional no contexto do SUS.

Dessa forma, a monitoria emerge como uma atividade pedagógica fundamental, oferecendo aos alunos a oportunidade de aprofundar conteúdos e solucionar dificuldades, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades técnicas e teóricas essenciais para sua formação acadêmica e profissional (Haag *et al.*, 2008).

Para tanto, este estudo visa analisar os benefícios, desafios e contribuições da monitoria na formação acadêmica e profissional dos estudantes de saúde.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que sistematicamente reúne e sintetiza resultados de diversas pesquisas sobre monitoria acadêmica na área da saúde. Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores em português "monitoria" e "ensino superior". A busca abrangeu artigos publicados entre 2010 e 2024. Os filtros aplicados incluíram apenas textos completos em português, focando em estudos originais sobre experiências de monitoria em graduações na área da saúde em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras.

Foram considerados estudos quantitativos e qualitativos, excluindo artigos duplicados, não disponíveis na íntegra e aqueles publicados antes de 2010. A avaliação dos artigos focou em revistas com qualis mínimo "B" nas áreas de Ensino e Educação da CAPES (2017-2020). A seleção foi baseada na leitura dos títulos e resumos, seguida pela análise completa dos textos para garantir a relevância e a qualidade metodológica. Os artigos selecionados foram revisados integralmente, identificando as

potencialidades e os desafios relatados nas experiências de monitoria. Um total de 12 artigos foi incluído na revisão após esta triagem.

Os dados foram organizados e interpretados em quadros descritivos, relacionando-os com referenciais teóricos em pedagogia e formação superior. A síntese final dos resultados foi realizada para identificar padrões, tendências e lacunas na literatura existente.

A revisão integrativa não se caracteriza para as necessidades de apreciação e aprovação em Comitê de Ética de Pesquisa, conforme a Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. No entanto, a ética em pesquisa é norteadora do trabalho realizado, respeitando as fontes e os dados coletados.

## RESULTADOS

Realizou-se uma busca sistemática nas bases de dados SciELO e BVS, resultando em 4 e 18 artigos únicos, respectivamente. Durante a triagem dos estudos para verificar a conformidade com os critérios de inclusão estabelecidos, identificaram-se um total de 12 artigos qualificados, sendo estes estudos quantitativos e qualitativos únicos, compatíveis com o tema, publicados a partir de 2010, disponíveis na íntegra e publicados em revistas de qualis mínimo "B" nas áreas de Ensino e Educação da CAPES (2017-2020), dos quais 2 eram provenientes da SciELO e 10 da BVS, conforme descrito no fluxo de seleção no Quadro 1.

**Quadro 1** - Fluxo de seleção de artigos para a revisão integrativa

SciELO		BVS	
<b>Descritores</b>	7 artigos recuperados	<b>Descritores</b>	27 artigos recuperados
<b>Título</b>	4 artigos sem repetição	<b>Título</b>	20 artigos sem repetição
<b>Artigo completo</b>	2 artigos qualificados	<b>Artigo completo</b>	10 artigos qualificados

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Entre os 12 estudos selecionados, 8 concentraram-se exclusivamente na graduação em Enfermagem, enquanto os restantes abrangeram as áreas de Medicina, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia, conforme detalhado no Quadro 2. A maioria dos estudos foi conduzida na região Sudeste do Brasil, com datas de publicação variando de 2010 a 2023.

A metodologia adotada nos estudos é predominantemente descritiva, utilizando relatos de experiência e aplicação de questionários semiestruturados junto aos monitores, sendo apenas um estudo classificado como revisão integrativa. Adicionalmente, todas as revistas de publicação dos estudos estão indexadas pela CAPES, com variação da avaliação de A1 a B2 nas áreas de "Educação" e/ou "Ensino".

**Quadro 2** - Artigos qualificados para a revisão integrativa

Autores e Ano	Título	Conclusões	Curso	Qualis CAPES (2017-2020)
SOUZA, J. P. N.;	Monitoria acadêmica: uma formação	A monitoria proporciona aprendizado teórico, habilidades didáticas e interpessoais, além de promover	Medicina	B1

OLIVEIRA, S., 2023	docente para discentes	autonomia e interesse pela docência. Auxilia na formação acadêmica com práticas como ensino ativo e feedback. Entre os desafios, estão o domínio de conteúdo, criação de materiais didáticos e a responsabilidade de ensinar. Esses aspectos fortalecem tanto a formação profissional quanto a visão sobre a carreira docente.		
MONTEIRO, P. V. A. <i>et al.</i> , 2021	Tecnologias educacionais na monitoria acadêmica de Fisiologia Humana e Biofísica na graduação de enfermagem	A monitoria acadêmica, baseada em metodologias ativas como jogos, estudos dirigidos e materiais visuais, promove aprendizado dinâmico e participativo. Estimula habilidades como liderança, pensamento crítico, autonomia e trabalho em equipe, fortalecendo tanto a formação do monitor quanto a dos estudantes, alinhada às necessidades atuais do ensino em saúde.	Enfermagem	B1
BARROS, G. C. <i>et al.</i> , 2021	Implementação de um programa de mentoring para estudantes de graduação em saúde: a experiência da FMRP-USP	Programas de mentoria, como o desenvolvido na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, promovem acolhimento e suporte acadêmico, emocional e social aos estudantes de saúde. Facilitam a adaptação universitária, o desenvolvimento de vínculos e o reconhecimento de necessidades emocionais, contribuindo para uma formação integral e humanizada.	Medicina	B1
NETO, A. T. L. <i>et al.</i> , 2021	Contribuições da monitoria de Semiologia e Semiotécnica II para formação em enfermagem: um relato de experiência	A monitoria proporcionou desenvolvimento acadêmico e profissional, favorecendo habilidades em docência, liderança e comunicação, além de melhorar a prática e as relações interpessoais. Contribuiu para ampliar conhecimentos técnicos e científicos, fortalecendo o ensino-aprendizagem e a formação integral do discente monitor.	Enfermagem	B1
FRANZOI, M. A. H. <i>et al.</i> , 2020	Experiência de mentoring entre estudantes de graduação em enfermagem: reflexões e ressonâncias dialógicas	O programa de mentoring da Universidade de Brasília promoveu relações solidárias e humanizadas entre estudantes, favorecendo aprendizado mútuo e desenvolvimento de habilidades interpessoais e reflexivas. A experiência contribuiu para integração acadêmica e preparo profissional, reforçando valores fundamentais para a saúde e a enfermagem.	Enfermagem	A3

BOTELHO, L. V. <i>et al.</i> , 2019	Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa	A monitoria favorece o aprendizado, a autonomia discente e a humanização, além de aproximar o monitor da docência. Apesar disso, enfrenta desafios como baixa adesão dos alunos e falta de articulação com pesquisa e extensão. O estudo destaca a importância de integrar a monitoria ao currículo para otimizar sua contribuição na formação em saúde.	Nutrição	B1
TAVARES, J. S.; OLIVEIRA, F. R.; MAIA, C. M. A. F., 2017	Contribuições da monitoria de anatomia humana na formação acadêmica de estudantes de enfermagem: relato de experiência	A monitoria de Anatomia Humana facilitou o aprendizado dos estudantes de enfermagem, promoveu experiências docentes ao monitor e melhorou a interação entre alunos e professores. A prática possibilitou formação acadêmica de maior qualidade, essencial para futuros profissionais da saúde. Ressaltam-se os ganhos no ensino teórico e prático, fortalecendo o aprendizado de termos técnicos essenciais.	Enfermagem	B1
FIGUEIREDO, T. C. <i>et al.</i> , 2016	Percepção dos discentes de fisioterapia acerca da monitoria acadêmica	A monitoria acadêmica em Fisioterapia foi vista como uma ferramenta essencial para revisar conteúdos, sanar dúvidas e fortalecer a interação entre monitor, monitorado e professores. Apesar de pontos negativos como horários incompatíveis, a prática é amplamente aprovada pelos discentes, promovendo aprendizado mútuo e incentivando o interesse precoce pela docência.	Fisioterapia	B2
PINTO, M. B. <i>et al.</i> , 2016	Monitoria acadêmica: importância e contribuição para a formação do enfermeiro	A monitoria acadêmica em Enfermagem foi reconhecida como essencial para o desenvolvimento teórico-prático dos estudantes, ajudando na consolidação do aprendizado e na familiarização com práticas hospitalares. Além de aprimorar habilidades técnicas, a monitoria promove integração entre alunos e professores, estimula o interesse pela docência e fortalece vínculos, superando desafios como a falta de estrutura adequada.	Enfermagem	B1
SANTOS, G. M.; BATISTA, S. H. S. S., 2015	Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo	O estudo sobre a monitoria acadêmica na Universidade Federal de São Paulo, Campus Baixada Santista, destacou que ela contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, promovendo competências como trabalho em equipe,	Psicologia	B1

	interprofissional em saúde	interprofissionalidade e troca de saberes. Os monitores vivenciam uma aproximação com a docência e ampliam suas perspectivas para o exercício profissional na saúde.		
NUNES, V. M. A., 2012	Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência	O relato sobre monitoria em semiologia e semiotécnica para enfermagem evidenciou que a experiência enriquece a formação dos monitores, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os estudantes consolidaram conhecimentos teórico-práticos, desenvolveram habilidades psicomotoras e fortaleceram vínculos com discentes e docentes, promovendo uma visão crítica do processo educacional.	Enfermagem	B1
NATARIO, E. G. <i>et al.</i> , 2010	Programa de monitores para o ensino superior	O programa de monitoria em uma universidade em São Paulo destacou benefícios como maior entendimento do papel do monitor, fortalecimento das relações interpessoais e incentivo à carreira docente. Os monitores relataram evolução na clareza de suas funções e na valorização do apoio emocional aos estudantes, promovendo aprendizado participativo e interação com docentes.	Psicologia	A1

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Em relação ao impacto da monitoria, 9 dos 12 estudos destacaram que os monitores desenvolveram habilidades práticas e teóricas substanciais, além de ganharem maior autonomia e responsabilidade em suas atividades acadêmicas (Souza; Oliveira, 2023; Monteiro *et al.*, 2021; Barros *et al.*, 2021; Neto *et al.*, 2021; Franzoi *et al.*, 2020; Botelho *et al.*, 2019; Pinto *et al.*, 2016; Santos; Batista, 2015; Natario *et al.*, 2010). Adicionalmente, 8 estudos mencionaram a contribuição da monitoria para o aprimoramento das habilidades de comunicação (Monteiro *et al.*, 2021; Barros *et al.*, 2021; Neto *et al.*, 2021; Franzoi *et al.*, 2020; Botelho *et al.*, 2019; Pinto *et al.*, 2016; Nunes, 2012; Natario *et al.*, 2010), 7 para liderança (Souza; Oliveira, 2023; Monteiro *et al.*, 2021; Barros *et al.*, 2021; Neto *et al.*, 2021; Franzoi *et al.*, 2020; Botelho *et al.*, 2019; Pinto *et al.*, 2016) e 6 para trabalho em equipe (Monteiro *et al.*, 2021; Franzoi *et al.*, 2020; Botelho *et al.*, 2019; Figueiredo *et al.*, 2016; Santos; Batista, 2015; Natario *et al.*, 2010).

A análise quantitativa também revelou o relato de 10 estudos, segundo os quais a experiência de monitoria proporcionou uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos acadêmicos, reforçando o aprendizado teórico dos estudantes (Souza; Oliveira, 2023; Monteiro *et al.*, 2021; Barros *et al.*, 2021; Neto *et al.*, 2021; Franzoi *et al.*, 2020; Botelho *et al.*, 2019; Figueiredo *et al.*, 2016; Pinto *et al.*, 2016; Nunes, 2012; Natario *et al.*, 2010). Além disso, 7 estudos indicaram que a monitoria incentivou os estudantes a considerarem carreiras acadêmicas, como docentes ou pesquisadores (Souza;

Oliveira, 2023; Botelho *et al.*, 2019; Figueiredo *et al.*, 2016; Santos; Batista, 2015; Nunes, 2012; Natario *et al.*, 2010).

Por fim, desafios foram identificados em 6 dos estudos analisados, destacando a insuficiência de recursos e o reconhecimento institucional limitado, além da necessidade de treinamento adequado e suporte contínuo para os monitores (Souza; Oliveira, 2023; Monteiro *et al.*, 2021; Barros *et al.*, 2021; Neto *et al.*, 2021; Botelho *et al.*, 2019; Santos; Batista, 2015).

## DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo demonstram que os 12 artigos analisados apresentam contribuições substanciais e diversificadas sobre a monitoria acadêmica, destacando sua importância na formação em saúde, especialmente no desenvolvimento de habilidades técnicas, sociais e profissionais dos estudantes (Souza; Oliveira, 2023; Monteiro *et al.*, 2021; Barros *et al.*, 2021; Neto *et al.*, 2021; Franzoi *et al.*, 2020; Botelho *et al.*, 2019; Tavares; Oliveira; Maia, 2017; Figueiredo *et al.*, 2016; Pinto *et al.*, 2016; Santos; Batista, 2015; Nunes, 2012; Natario *et al.*, 2010). Nesse sentido, Barros *et al.* (2021) e Franzoi *et al.* (2020) destacam que a monitoria desempenha um papel fundamental na construção da identidade profissional dos estudantes, ao facilitar sua adaptação à universidade e melhorar as relações interpessoais. Souza e Oliveira (2023) corroboram essa visão ao apontar que a monitoria promove o apoio emocional e incentiva a interação aberta entre monitores e discentes. Esses achados refletem a relevância da monitoria como uma prática educativa que vai além do ensino técnico, como também discutido por Nascimento *et al.* (2021) e Kessler e Erdtmann (2013), que ressaltam o impacto do apoio pedagógico na formação integral.

Habilidades desenvolvidas, como liderança, comunicação e resolução de problemas, também emergiram como destaques nos artigos analisados. Por exemplo, Figueiredo *et al.* (2016) e Neto *et al.* (2021) indicam que a monitoria proporciona oportunidades para o desenvolvimento de competências essenciais por meio da organização de grupos de estudo, minicursos e atividades de orientação. Esse aprimoramento foi relatado em 8 dos 12 artigos analisados (Monteiro *et al.*, 2021; Barros *et al.*, 2021; Neto *et al.*, 2021; Franzoi *et al.*, 2020; Botelho *et al.*, 2019; Pinto *et al.*, 2016; Nunes, 2012; Natario *et al.*, 2010). Similarmente, Monteiro *et al.* (2021) enfatiza que as metodologias ativas aplicadas na monitoria, como jogos e materiais visuais, promovem autonomia e criatividade. Isso solidifica os conhecimentos apresentados e estimula a socialização e o respeito mútuo. Esses achados estão alinhados às contribuições de Silva *et al.* (2021) e Freire (2005), que defendem práticas pedagógicas inovadoras para estimular a participação ativa e a formação crítica dos estudantes.

A integração teoria-prática também se destacou como uma das contribuições mais significativas da monitoria. Em 10 dos 12 artigos analisados, os autores apontaram que a monitoria promove uma compreensão mais profunda dos conteúdos acadêmicos e incentiva o interesse por carreiras acadêmicas, como a docência (Souza; Oliveira, 2023; Monteiro *et al.*, 2021; Barros *et al.*, 2021; Neto *et al.*, 2021; Franzoi *et al.*, 2020; Botelho *et al.*, 2019; Figueiredo *et al.*, 2016; Pinto *et al.*, 2016; Nunes, 2012; Natario *et al.*, 2010). Pinto *et al.* (2016) e Botelho *et al.* (2019) destacam que a monitoria aproxima os discentes da prática profissional, permitindo uma aplicação prática do conhecimento teórico e fortalecendo o raciocínio clínico dos estudantes. Essas



contribuições também são reforçadas por Matoso (2014), que argumenta que a monitoria, ao integrar os pilares de ensino, pesquisa e extensão, enriquece a experiência educacional dos estudantes.

Apesar dos benefícios identificados, os desafios enfrentados pelos programas de monitoria não podem ser ignorados. Em 6 dos 12 artigos analisados, os autores destacaram obstáculos como a insuficiência de recursos, o reconhecimento institucional limitado e a sobrecarga de trabalho docente (Souza; Oliveira, 2023; Monteiro *et al.*, 2021; Barros *et al.*, 2021; Neto *et al.*, 2021; Botelho *et al.*, 2019; Santos; Batista, 2015). Nesse contexto, Barros *et al.* (2021) e Botelho *et al.* (2019) mencionam que a falta de estratégias eficazes de divulgação dificulta a adesão dos estudantes. Além disso, Natário *et al.* (2010) chamam a atenção para a necessidade de maior integração entre as atividades de monitoria e as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, apontando que a desinformação e a falta de estrutura curricular comprometem a qualidade das atividades.

Para minimizar essas dificuldades, é necessário investir em campanhas de divulgação mais atrativas e informativas, envolvendo alunos e docentes na criação de materiais promocionais. Além disso, as instituições devem garantir suporte adequado aos monitores, como treinamentos regulares, bolsas ou incentivos financeiros, e reconhecer oficialmente a importância da monitoria no currículo. A articulação entre monitoria e pesquisa/extensão precisa ser fortalecida, por meio de projetos integrados e alinhados às demandas acadêmicas e sociais. Também é fundamental repensar a organização da grade curricular para disponibilizar horários adequados às sessões de monitoria, permitindo que elas se tornem espaços dialógicos de construção coletiva do conhecimento, e não apenas momentos para solucionar dúvidas pontuais ou melhorar o desempenho em avaliações, como apontado por Botelho *et al.* (2019) e Franzoi *et al.* (2020). Por fim, a sobrecarga de trabalho docente pode ser reduzida com a redistribuição equitativa de responsabilidades e a criação de núcleos de apoio específicos para programas de monitoria.

Esses achados, ao serem confrontados com as evidências disponíveis na literatura, como Nascimento *et al.* (2021), observa-se uma convergência na ideia de que a monitoria vai além da assistência acadêmica, sendo uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento integral dos estudantes. No entanto, enquanto autores como Vasconcelos (2007) e Freire (2005) ressaltam a importância de uma abordagem dialogada e crítica no ensino em saúde, os artigos analisados neste estudo focam predominantemente no impacto direto das atividades de monitoria, sem aprofundar tanto no aspecto crítico-reflexivo da prática.

Em resumo, a monitoria acadêmica emerge como uma prática multifacetada e essencial na formação dos estudantes de saúde. Os benefícios incluem o fortalecimento das habilidades interpessoais, a construção da identidade profissional e a integração entre teoria e prática. Contudo, os desafios relacionados à estruturação e reconhecimento da monitoria indicam que há espaço para aprimoramentos. Esses achados corroboram tanto os artigos analisados quanto a literatura mais ampla, como as de Nascimento *et al.* (2021) e de Silva *et al.* (2021), reforçando a necessidade de políticas institucionais que apoiem a expansão e qualificação dos programas de monitoria.

Este estudo enfrentou limitações relacionadas à disponibilidade de artigos específicos sobre monitoria na área da saúde, além de uma concentração de estudos em determinadas regiões do Brasil, principalmente no Sudeste. Além disso, as diferentes abordagens metodológicas entre os estudos dificultaram uma comparação mais detalhada dos resultados. Outra limitação foi a ausência de dados quantitativos robustos em muitos artigos analisados, o que restringiu uma avaliação mais objetiva do impacto da monitoria. Portanto, futuros estudos devem buscar uma maior diversidade de regiões e cursos, além de explorar abordagens metodológicas mistas para aprofundar o entendimento sobre os benefícios e desafios da monitoria acadêmica.

## CONCLUSÃO

A monitoria acadêmica na área da saúde emerge não apenas como um suporte pedagógico, mas como um catalisador essencial para a formação integral dos acadêmicos. Ao revisar as contribuições e desafios discutidos pelos diversos autores, fica evidente que a monitoria desempenha um papel crucial no aperfeiçoamento de habilidades profissionais, na consolidação da identidade profissional dos estudantes e na promoção de uma aprendizagem colaborativa e enriquecedora.

Os benefícios identificados incluem não apenas o aprimoramento do conhecimento teórico e prático, mas também o desenvolvimento de competências essenciais como liderança, comunicação e trabalho em equipe. Além disso, a monitoria se mostra capaz de despertar o interesse pela docência e preparar os estudantes para os desafios futuros da carreira.

Contudo, os desafios enfrentados na implementação da monitoria, como a falta de divulgação eficaz, a adesão voluntária limitada e a necessidade de integração com outras atividades acadêmicas, demandam uma abordagem estratégica e colaborativa por parte das instituições de ensino. A revisão constante das práticas e a adaptação às necessidades emergentes são essenciais para otimizar os benefícios dessa prática educativa.

Portanto, é imperativo que as universidades e faculdades invistam não apenas na expansão da monitoria, mas também na capacitação e suporte adequados aos monitores e no alinhamento dos objetivos da monitoria com as expectativas dos discentes e docentes. Somente assim pode-se maximizar os benefícios da monitoria acadêmica, garantindo uma formação acadêmica de qualidade e preparando os estudantes de forma integral para os desafios profissionais e pessoais que enfrentarão.

## REFERÊNCIAS

- BARROS, G. C. *et al.* Implementação de um programa de mentoring para estudantes de graduação em saúde: a experiência da FMRP-USP. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, p. e115, 2021.
- BOTELHO, L. V. *et al.* Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde**, v. 44, n. 1, p. 67-74, 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização (PHN)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

- FERNANDES, D. C. A. *et al.* Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de Enfermagem: relato de experiência. **Debates em Educação**, v. 12, n. 27, p. 316-329, 2020.
- FERREIRA, R. S. *et al.* Desafios na transição para o ensino a distância na monitoria acadêmica: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 9, p. 94342-94350, 2021.
- FIGUEIREDO, T. C. *et al.* Percepção dos discentes de fisioterapia acerca da monitoria acadêmica. **Fisioterapia Brasil**, v. 17, n. 5, p. 450-456, 2016.
- FRANZOI, M. A. H.; MARTINS, G. Experiência de mentoring entre estudantes de graduação em enfermagem: reflexões e ressonâncias dialógicas. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [online], v. 24, 2020.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- HAAG, G. S. *et al.* Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online], v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.
- KESSLER, M.; ERDTMANN, B. K. A influência da monitoria no processo formativo do acadêmico. **Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura**, Florianópolis, v. 7, n. 1, 2013.
- MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde da Universidade Potiguar**, Rio Grande do Norte, n. 2, 2014.
- MENZEL, C. T. *et al.* Monitoria na área da zoologia de invertebrados: uma possibilidade de ensino e aprendizagem. **Anais do III CIECITEC**, Santo Ângelo, p. 10-12, 2015.
- MONTEIRO, P. V. A. *et al.* Tecnologias educacionais na monitoria acadêmica de Fisiologia Humana e Biofísica na graduação de enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE**, 2021.
- NASCIMENTO, M. A. R. *et al.* Monitoria de educação em saúde no ensino remoto: um relato de experiência. **Research Society and Development**, v. 10, n. 8, 2021.
- NATÁRIO, E. G. *et al.* Programa de Monitores para o Ensino Superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.
- NETO, M. F. O. *et al.* A contribuição da monitoria química orgânica para a formação dos profissionais de ciências agrárias e biológicas. **XII Encontro de Iniciação à Docência**, 2008.
- NETO, A. T. L. *et al.* Contribuições da monitoria de Semiologia e Semiotécnica II para formação em enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 15, n. 2, p. e247871, 2021.
- NUNES, V. M. A. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFSM**, v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012.
- PIMENTA, K.; DOURADO, L.; SANTOS, C. S. A monitoria como ferramenta para a aproximação dos discentes à docência: um relato de experiência. **Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 24, n. 3, p. 944-952, 2022.
- PINTO, M. B. *et al.* Monitoria acadêmica: importância e contribuição para a formação do enfermeiro. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 10, n. 6, p. 1990-1997, 2016.

SANTOS, G. M.; BATISTA, S. H. S. S. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde**, v. 40, n. 3, p. 203-207, 2015.

SILVA, A. K. A. *et al.* Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual**, v. 35, n. 96, 2021.

SOUZA, J. P. N.; OLIVEIRA, S. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. **Revista Brasileira de Educação Médica** [Internet], v. 47, n. 4, p. e127, 2023.

TAVARES, J. S.; OLIVEIRA, F. R.; MAIA, C. M. A. F. Contribuições da monitoria de anatomia humana na formação acadêmica de estudantes de enfermagem: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 11, n. 8, p. 3176-3179, 2017.

VASCONCELOS, E. M. **Educação popular**: instrumento de gestão participativa dos serviços de saúde. *In*: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Caderno de Educação Popular e Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, p. 18-29, 2007.